

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS E DOS POSTERS

34.

Estenoses traqueais benignas: experiência de um serviço de pneumologia

MARINA BONNET; JORGE SOARES; JORGE ROLDÃO VIEIRA; MIGUEL BENTO MONTEIRO

(Centro Hospitalar de Cascais).
Hospital Garcia de Orta

Estudo retrospectivo de oito anos e meio (1995/ Junho 2003) da experiência do Serviço de Pneumologia do Hospital Garcia de Orta em casos de estenose traqueal benigna.

Foram estudados 36 doentes, entre os quais três lactentes, na sua maioria do sexo feminino (58%), cuja a média etária é de 51,8 anos, excluindo os lactentes cujas idades variam entre um e seis meses. Os tipos de estenoses são variados: simples, diafragmas, complexas e casos de traqueobroncomalacia.

A etiologia é múltipla salientando-se no entanto a maioria de casos como resultante de complicação da entubação oro/nasotraqueal; são também descritos casos de estenoses idiopáticas, congénitas, pós traqueotomia e pós cirurgia.

As atitudes terapêuticas face às estenoses e às suas complicações variaram entre a simples vigilância e a utilização de técnicas mais complexas, nomeadamente, electrocoagulação de alta frequência, laserterapia, crioterapia, dilatação, colocação de próteses e cirurgia.

Palavras-chave: estenose; traqueia; broncologia.

35.

Próteses traqueobrônquicas – 5 anos de experiência

G. FERNANDES, E. LOMBARDIA, A. MAGALHÃES, V. HESPANHOL

Serviço de Pneumologia. Hospital São João. Porto

A colocação de próteses traqueobrônquicas é uma técnica endoscópica essencial para o tratamento de patologia traqueobrônquica benigna ou maligna, tal como obstrução endoluminal, estenose e/ou fístula.

Este estudo tem como objectivo avaliar as indicações, complicações e resultados da colocação de próteses traqueobrônquicas.

Os autores efectuaram um estudo retrospectivo de processos clínicos

34.

Benign tracheal stenosis: experience of a pulmonology service

MARINA BONNET; JORGE SOARES; JORGE ROLDÃO VIEIRA; MIGUEL BENTO MONTEIRO

(Centro Hospitalar de Cascais).
Hospital Garcia de Orta

Retrospective study from eight and half years of experience of the Pulmonology Service of the Hospital Garcia de Orta, in cases of benign tracheal stenosis.

Thirty six patients were studied, three of them were infants, the majority were female (58%), being the mean age of 51,8 years, excluded the infants whose ages were between one and six months. The types of stenosis were various: simple, diaphragms, complexes and caused by tracheobronchomalacia.

The causes were multiple but we enhance the fact that the majority were a complication of oro/nasotracheal intubation; also are described cases of idiopathic, congenital and post tracheotomy and surgery.

The stenosis and complications therapeutics ranged from surveillance and the use of various bronchology techniques and surgery.

Key-words: stenosis; trachea; bronchology.

35.

Tracheobronchial stenting – 5 years experience

G. FERNANDES, E. LOMBARDIA, A. MAGALHÃES, V. HESPANHOL

Serviço de Pneumologia. Hospital São João

Bronchoscopic stent insertion is an essential endoscopic technique for patients with benign or malignant tracheobronchial diseases such as obstruction, stenosis or fistulas.

The aim of this study was to evaluate the indications, usefulness and complications of stent placement in the tracheobronchial tree.

The authors made a retrospective analysis of clinical files and bronchoscopy reports of 71 patients treated with tracheobronchial stents

e relatórios de broncoscopia de 71 doentes tratados com próteses, desde 1998 até Junho de 2003.

A maioria (69%) dos doentes era do sexo masculino, com média de idades de 58 anos. Quarenta e dois por cento dos doentes eram provenientes de outros hospitais, dos restantes, 25% eram doentes de Pneumologia e 42% de outras especialidades. A patologia maligna foi a mais frequente (86%) nomeadamente a neoplasia do pulmão em 43% seguida da do esófago (36%). Dos doentes com patologia maligna, 29 tinham obstrução endoluminal, 17 compressão extrínseca e 11 ambas. A patologia benigna mais frequente foi a estenose traqueal pós-entubação (8 doentes). A técnica foi efectuada de forma programada em 79% dos doentes e emergente em 21%. Concomitantemente à colocação da prótese foram efectuados outros procedimentos endoscópicos em 42% dos doentes: laser em 24 e dilatação mecânica em 7. Foram colocadas 68 próteses de Dumon e 3 de Montgomery. A posição das próteses foi: 70% na traqueia, 8% traqueobrônquica e 21% nos brônquios principais. As principais complicações foram: obstrução (maioria por crescimento tumoral) em 20 doentes (28%) e migração em 10 (14%). Doze doentes necessitaram de colocar uma prótese maior, 6 de efectuar laser adicional e 4 apenas de recolocação. Em 47 doentes o tempo médio decorrido entre a colocação da prótese e a última avaliação foi de 86 dias. Em 4 doentes esta técnica foi ineficaz. Em 6 doentes as próteses foram definitivamente removidas (melhoria/estabilização da lesão). Nos restantes, o objectivo a que se proponha esta terapêutica, palição de sintomas de obstrução das vias aéreas, foi atingido.

Palavras-chave: próteses, traqueobrônquicas.

36. Diagnóstico do cancro do pulmão: comparação da expectoração pós- broncoscopia, lavado, escovado e biópsia brônquicos

ADELINA AMORIM, ELENA LOMBARDIA, MARIA SUCENA, GABRIELA FERNANDES, ADRIANA MAGALHÃES

Unidade de Broncologia – Serviço de Pneumologia do Hospital de S. João, Porto

O cancro do pulmão é uma das doenças respiratórias mais importantes. A broncofibroscopia (BRF) é um exame largamente utilizado no seu diagnóstico e estadiamento e, em casos específicos,

between 1998 to June 2003.

Most patients were male (69%), with an average age of 58 years. Forty two percent were external patients. Among the others only 25% were pneumologic patients. Most (86%) suffered from malignancy, specifically lung (43%) and esophageal (36%) cancer. Twenty-nine patients presented with endoluminal obstruction, 17 with extrinsic compression and 11 with both components. The most frequent benign lesion was post-intubation tracheal stenosis in 8 patients. Twenty one percent of patients presented as an emergency and in 79% the technique was been scheduled. In 42% at the same time was performed: laser therapy in 24 and mechanical dilatation in 7 patients. A Dumon stent was used in 68 patients and a Montgomery in 3. The stent was placed in the trachea (70%), bronchus (21%) and in tracheobronchial position in 8%. Main complications were: obstruction (mostly by growth tumor) in 20 (28%) patients and migration in 10 (14%). Twelve patients needed a larger stent, 6 laser therapy and 4 reposition. The average time between stent insertion and the last observation was 86 days in 42 patients. In 4 patients the technique was useless and in 6 the stent was definitely removed (lesion improvement). In the remaining patients the goal of this therapy, which was the palliation of airway obstruction symptoms, was achieved successfully.

Key-words: Stents, Tracheobronchial.

36. Lung cancer diagnosis: comparison of post-bronchoscopy sputum cytology, bronchial washing, brushing and biopsy

ADELINA AMORIM, E. LOMBARDIA, M. SUCENA, G. FERNANDES, A. MAGALHÃES

Unidade de Broncologia; Serviço de Pneumologia do Hospital de S. João, Porto

Lung cancer is one of the most important respiratory diseases. The flexible bronchoscopy (FBC) is an exam widely used in its diagnosis and staging and, in specific cases, its treatment. There are several diagnostic bronchoscopies techniques currently used. The most